
INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

**REGIÕES METROPOLITANAS DO
*RIO DE JANEIRO, RECIFE E SALVADOR***

NOVEMBRO DE 1998

Presidência da República
Fernando Henrique Cardoso

Secretario de Planejamento e Avaliação
Edward Amadeo

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Nuno Duarte da Costa Bittencourt (em exercício)

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Doc. e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

Equipe de Análise/Redação :
Para o Rio de Janeiro
Guilherme Silva Telles Junior
Nilo Lopes de Macedo
Consultores do IBGE

Para o Recife:
Roberto Alves de Lima
Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:
Aída Tavares Bahia
Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática
Maria Cristina Vannier dos Santos

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas

as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários do últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

Os números da Pesquisa Mensal de Comércio relativos a novembro de 1998 apontam, para o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro, queda no faturamento real em relação ao mês anterior, de -0,9%, e pequeno acréscimo sobre novembro de 1997 (0,7%). A receita bruta de vendas do setor acumulada nos onze primeiros meses do ano é menor em 11,2% a do mesmo período do ano anterior, com o indicador acumulado dos últimos 12 meses obtendo variação de -12,0%. Em junho, estes indicadores apontavam taxas de -14,5% e -15,6%, respectivamente, o que evidencia um movimento de desaceleração do ritmo de queda dos negócios neste segundo semestre do ano.

Somente quatro das dez atividades pesquisadas apresentaram resultados positivos na relação novembro/outubro, sendo elas as de *móveis e eletrodomésticos* (9,6%); *vestuário, calçados e tecidos* (7,4%); *outros artigos de uso pessoal* (5,0%); e *material de construção* (1,8%). O desempenho favorável das três primeiras já refletindo o movimento de vendas do Natal. Os segmentos de *vestuário* e de *outros artigos* assinalam aumento de faturamento real também em relação a novembro de 1997, sinalizando, provavelmente, a perspectiva de boa performance destes ramos no final do ano, até mesmo pelo fato de representarem produtos de baixo valor unitário.

Dentre as atividades que registraram redução de faturamento, destacaram-se com as maiores taxas negativas as de *combustíveis e lubrificantes* (-9,2%), *lojas de departamentos* (-8,7%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-6,4%); e *super e hipermercados* (-1,5%). Somente estes quatro setores contribuíram com -2,2 pontos percentuais na formação da taxa geral do varejo, de -0,9%.

O comportamento positivo de *móveis e eletrodomésticos* em novembro e a expectativa de desempenho bastante favorável em dezembro pouco modificarão o resultado anual da atividade, que acumula de janeiro a novembro um decréscimo de faturamento da ordem de 44,4% em relação ao mesmo período de 1997. A forte queda de vendas do ramo, que tem início em 1997, vai coincidir com o agravamento da capacidade de compra das famílias assalariadas, provocado, principalmente, pela elevação dos índices de desemprego, redução dos ganhos reais de salários, e aumento das taxas de juros.

O ramo de *vestuário, calçados e tecidos* é outro que, a despeito das perspectivas favoráveis de vendas no final do ano, não conseguirá recuperar os níveis médios de faturamento do ano anterior. Nos onze primeiros meses de 1998 o decréscimo de sua receita bruta de vendas chega a -25,6% em relação ao mesmo período de 1997. O seu faturamento vem sendo achatado não só pelo desaquecimento das vendas mas também pela forte redução dos preços praticados na atividade, motivada pelo acirramento da concorrência que é característico dos ramos altamente competitivos numa conjuntura desfavorável de mercado.

O segmento de *outros artigos de uso pessoal* registra resultado positivo tanto com relação ao mês anterior (5,0%) quanto em comparação a novembro de 1997 (5,5%). O fato de transacionar produtos de baixo valor unitário pode ter favorecido a atividade em dois aspectos: a menor influência dos juros elevados sobre suas vendas, e a tendência à redução do valor médio dos presentes, constatado pelo varejo nos últimos dois anos, como conseqüência do

próprio agravamento da capacidade de consumo das famílias. Nos indicadores acumulados, este ramo revela também resultados superiores à média geral do setor varejista, com taxas de -9,6% e de -10,6% no acumulados do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente.

O crescimento de *material de construção* em novembro, de 1,8% sobre outubro, já era esperado, uma vez que a proximidade do Natal exerce influência positiva na atividade através do uso de seus produtos na decoração de ambientes relacionados à data. O padrão sazonal das vendas do setor, no entanto, não permite vislumbrar um bom resultado para dezembro. Assim sendo, a sua taxa anual de desempenho ficará muito próxima do patamar atual do indicador acumulado dos últimos 12 meses, que é de -19,3%.

A atividade de *lojas de departamentos* registrou, em novembro, uma queda até certo ponto acima do seu padrão de comportamento, com redução de 8,7% em relação a outubro. Este desempenho justifica-se, em parte, pela ótima performance que o segmento assinalou em outubro quando, influenciado pelas vendas do Dia das Crianças, cresceu 11,4% sobre setembro, contra uma variação média do comércio varejista de 4,8%. A expressiva elevação de vendas que a atividade naturalmente experimenta em dezembro deverá apenas mantê-la, no fechamento de 1998, com um resultado acumulado de faturamento em torno da média geral do varejo, posição que praticamente já ocupa com relação aos onze primeiros meses do ano, cuja taxa de decréscimo situa-se em -12,5% em comparação ao mesmo período de 1997.

A significativa queda de faturamento que o setor de *combustíveis e lubrificantes* apresentou em novembro (-9,2% sobre o mês anterior) praticamente anula o seu bom desempenho de outubro (10,7% em relação a setembro). A provável justificativa para esta inversão de resultado seria o menor número de dias úteis em novembro (menos 3 dias em relação a outubro descontando-se domingos e feriados). Não ocorrendo em dezembro outro resultado negativo de tal magnitude, hipótese bastante razoável, o segmento deverá encerrar o ano de 1998 ainda com uma expansão de faturamento em relação a 1997. No acumulado dos últimos 12 meses até novembro a atividade ainda ostenta uma taxa positiva de 2,3%.

Tradicionalmente o ramo de *farmácias, drogarias e perfumarias* não apresenta performance favorável em novembro, não sendo, portanto, surpreendente a queda de -6,4% no seu faturamento em relação a outubro. Em dezembro, todavia, motivado pela significativa elevação do segmento de *perfumarias*, espera-se um resultado positivo para a atividade como um todo. Mesmo assim não deve haver mudança razoável na sua taxa acumulada de desempenho, que no período janeiro-novembro situa-se em -12,6% sobre igual intervalo do ano anterior.

Super e hipermercados é outra atividade cuja performance negativa de receita em novembro (-1,5% sobre outubro) pode também ser creditada ao menor número de dias úteis. Dos seus quatro grupos de produtos comercializados três tiveram redução de faturamento: *alimentos* (-1,0%); *consumo pessoal* (-3,0%); e *consumo residencial* (-7,7%). Apenas o item *outros*, com expansão de 16,9%, obteve resultado positivo. O comportamento desfavorável desse mês não retira do ramo a condição de melhor desempenho setorial de 1998. A sua taxa de 14,2% de crescimento estabelecida no acumulado dos onze primeiros meses do ano supera em muito as obtidas pelas demais atividades, oito das quais com variação negativa na mesma comparação. A essencialidade dos produtos alimentícios, que representam, em média, cerca de 75% da receita total de vendas da atividade, e a flexibilização das formas de pagamento,

com a utilização ampla de cartões de crédito, cheques pré-datados, etc. podem ser citadas como as principais razões para a excelente performance do segmento em 1998.

A queda de faturamento, entre outubro e novembro, do ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,8%), embora inferior à redução média apresentada pelo varejo, merece observação por se configurar na sua oitava taxa negativa do ano, segundo o comportamento do indicador mês/mês anterior. Os acréscimos de faturamento obtidos pelas revendedoras de *veículos novos* (3,4%) e de *veículos usados* (5,1%) não foram suficientes para compensar a redução de receita de *peças e acessórios* (-7,7%), sendo este o segundo grupo em importância na atividade. Nos onze primeiros meses do ano este foi o setor que mais se retraiu, depois de *móveis e eletrodomésticos*, com decréscimo de 35,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal comportamento foi determinado pela queda de faturamento na comercialização de veículos (-40,3% no acumulado do ano), atingida em cheio pelos aumentos das taxas de juros que passaram a ocorrer a partir do último trimestre de 1997.

O desempenho do comércio varejista segundo o porte de seus estabelecimentos aponta resultados positivos, entre outubro e novembro, para aqueles que ocupam até *9 pessoas* (1,5%) e para os que ocupam *50 e mais pessoas* (1,2%). A pior performance de vendas coube aos estabelecimentos que ocupam de 10 a 19 pessoas, com queda de 7,2%, seguidos pelos de 20 a 49 pessoas ocupadas (-0,9%). Já o melhor resultado relativo no acumulado do período janeiro-novembro coube às unidades da classe de *50 e mais pessoas ocupadas*, com recuo de 1,3% de faturamento real. Com variações um pouco acima da média geral do varejo encontram-se as classes de *0 a 9 pessoas* (-13,8%) e de *10 a 19 pessoas* (-13,6%), ficando com a maior taxa de redução de receita a classe de *20 a 49 pessoas* (-32,0%).

Os resultados por grupos de produtos indicam expansão de faturamento para *consumo pessoal* (1,6%) e para *consumo residencial* (1,0%), enquanto que o de *alimentos* registra declínio de -1,1%, sendo todas estas taxas em relação ao mês anterior. Coube, no entanto, ao grupo *alimentício* o melhor desempenho do ano, com o seu faturamento se elevando em 11,0% no confronto janeiro-novembro 98/janeiro-novembro de 97. Nesta comparação, constatam-se taxas negativas nas receitas brutas de vendas dos produtos de *consumo pessoal* (-13,3%) e de *consumo residencial* (-35,3%).

EMPREGO

O *comércio varejista* da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, em novembro, um aumento no número de postos de trabalho de 1,0% em relação ao mês anterior.

As maiores altas ocorreram nos setores que comercializam produtos essenciais e de menor valor unitário, como os alimentícios e de vestuário. De fato, as maiores taxas do Indicador Mês/Mês Anterior foram registradas nas atividades de *vestuário, calçados e tecidos*, 2,8%; *lojas de departamentos*, 2,5%; *super e hipermercados* (2,1%); e *mercearias, açougues e assemelhados*, com crescimento de 1,6%. Esses resultados, no mês de novembro, parecem apontar para uma performance favorável desses setores no período das compras natalinas.

O aumento observado no número de pessoas ocupadas, no mês de novembro, no *comércio varejista em geral* e nos setores acima em particular não foi, contudo, suficiente para reverter o quadro desfavorável apresentado pelo emprego durante o ano de 1998.

O Indicador Mensal, que compara o resultado do mês em análise com o mesmo do ano anterior, indica uma retração de -7,6% no número de postos de trabalho para o *comércio varejista em geral*. As únicas exceções nesse quadro de retração de pessoal ocupado ocorreram em *super e hipermercados* e *mercearias, açougues e assemelhados*, que registraram aumentos de, respectivamente, 2,7% e 0,6%.

Refletindo o fraco desempenho do faturamento, constata-se redução do emprego em todas as demais atividades pesquisadas que compõe o comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro.

As maiores quedas foram observadas em *móveis e eletrodomésticos* (-18,2%); *vestuário, calçados e tecidos* (-14,7%); *outros artigos de uso pessoal* (-14,6%); *lojas de departamentos* (-14,6%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-13,0%); e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com -10,3%.

O setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, mesmo apresentando variações positivas no indicador Mês/ Mês Anterior ao longo de quase todo o ano de 1998, parece estar arrefecendo sua capacidade de absorção de mão-de-obra. Os últimos resultados do Indicador Mensal reforçam esta conclusão: setembro (0,3%); outubro (-0,6%) e novembro (-1,7%).

As taxas de ocupação dos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apresentam comportamento semelhante, tanto para o comércio em geral como para as atividades que o constituem.

No Indicador Acumulado no Ano observa-se uma retração de -7,1% no número de pessoas ocupadas no *comércio em geral*. Apenas o setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* aponta crescimento no número de postos de trabalho, com variação de 2,8%. Todas as demais atividades pesquisadas indicam retração no número de trabalhadores assalariados.

Os ramos do varejo com taxas acumuladas no ano superiores a média do comércio em geral foram: *móveis e eletrodomésticos* (-18,3%); *vestuário, calçados e tecidos* (-14,2%); *outros artigos de uso pessoal* (-12,9%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-9,0%) e *material de construção*, com -7,2%.

O Indicador Acumulado 12 Meses apresenta queda de -7,2% no número de pessoas ocupadas. Assim como no Indicador Acumulado no Ano, apenas o setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* registra variação positiva na taxa de ocupação, de 2,8%.

Os setores varejistas com redução superior a observada no comércio em geral, segundo o Indicador Acumulado 12 Meses, foram: *móveis e eletrodomésticos* (-18,7%); *vestuário, calçados e tecidos* (-14,3%); *outros artigos de uso pessoal* (-12,7%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-8,4%) e *material de construção*, com queda de -7,4%.

O desempenho do emprego quando analisado a partir do porte dos estabelecimentos comerciais reflete os resultados positivos observados nas atividades que comercializam predominantemente produtos alimentícios e de vestuário.

Os estabelecimentos de menor porte, que ocupam de *0 a 9 pessoas*, apresentam um significativo grau de concentração nas atividades de *mercearias, açougues e assemelhados e de vestuário, calçados e tecidos*. Nestas estão contidos aproximadamente 54% do total de estabelecimentos desse porte. Desse modo, visto o bom desempenho do emprego nesses setores, observa-se nesta classe de PO um aumento de 2,5% no número de postos de trabalho.

Comportamento semelhante pode ser constatado na classe de pessoal que ocupa de *50 e mais pessoas*. Nesta, o número de estabelecimentos que comercializam produtos alimentícios e de vestuário representa 50% do total dos estabelecimentos desse porte. A variação no emprego observada na comparação novembro/outubro de 1998 aponta um crescimento de 1,3% .

O desempenho menos favorável do emprego nos estabelecimentos que empregam de *10 a 19 pessoas e de 20 a 49 pessoas* deve-se, em grande parte, a maior dispersão destes no conjunto das atividades varejistas. De fato, estes tamanhos de estabelecimentos apresentam-se distribuídos mais homogeneamente entre as atividades comerciais varejistas do que os anteriores. Desse modo, o impacto positivo que alguns setores do varejo possam exercer mostra-se diluído na análise destas classes de PO. Os estabelecimentos que empregam de *10 a 19 pessoas e de 20 a 49* registraram retração entre outubro e novembro de, respectivamente, -1,6% e -0,2%.

O Indicador Mensal registra resultados negativos para todos os tipos de estabelecimentos comerciais independentemente de seu porte. A menor magnitude da queda observada nos estabelecimentos que empregam *50 e mais pessoas* (-5,1%) deve-se, em grande parte, ao peso que o setor alimentício exerce nesta classe de PO, aproximadamente 33% dos estabelecimentos.

A classe de estabelecimentos que emprega de *10 a 19 pessoas* registrou a segunda menor variação dentre as classes pesquisadas (-6,6%). A participação significativa de estabelecimentos que comercializam combustíveis e lubrificantes automotivos, que obteve resultados bastante favoráveis, determinou, em grande parte, o desempenho final desta classe de pessoal ocupado.

A classe de PO definida pelos estabelecimentos comerciais varejistas que empregam de *0 a 9 pessoas ocupadas* registrou no Indicador Mensal uma retração de -7,9%. Aqui, como na classe anterior, a composição de sua distribuição entre as atividades comerciais justifica seu resultado. A participação relevante dos revendedores de *automóveis e motos, peças e acessórios* (responsável por 10,0% dos estabelecimentos) foi decisiva para essa variação do emprego.

O pior resultado do Indicador Mensal foi registrado na classe de estabelecimentos que empregam de *20 a 49 pessoas* (-15,6%). Sua maior dispersão pelas atividades do varejo contribuiu para que os resultados negativos do emprego nestas exercessem um impacto significativo sobre o seu desempenho.

O comportamento do emprego foi negativo para todos os tipos de estabelecimentos nas comparações com o ano anterior, como apontam os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses. No primeiro, a maior diminuição no número de trabalhadores assalariados ocorreu nos estabelecimentos que empregam de *20 a 49 pessoas* (-14,8%) seguidas pelas classes de PO que empregam de *50 e mais pessoas* e *0 a 9 pessoas*, ambas com -6,3%, e pela de *10 a 19 pessoas*, com -3,4%.

Para o Indicador Acumulado 12 Meses o resultado foi semelhante. A maior queda ocorreu nos estabelecimentos que empregam de *20 a 49 pessoas* (-14,9%). As demais registraram as seguintes variações: *0 a 9 pessoas* (-6,6%); *50 e mais pessoas* (-6,1%); e *10 a 19 pessoas* (-3,4%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O *comércio varejista* da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou, no mês de novembro em comparação a outubro, um aumento de 19,6% no total de salários e outras remunerações pagas. O pagamento de parte do 13º salário foi o principal responsável pela magnitude desse resultado.

Todas as atividades pesquisadas registraram variação positiva da massa de salários no Indicador Mês/Mês Anterior. As maiores altas ocorreram em *móveis e eletrodomésticos* (40,0%); *mercearias, açougues e assemelhados* (37,5%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (28,7%); *material de construção* (26,5%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (23,1%); *outros artigos de uso pessoal* (22,4%). Com variação positiva, porém de magnitude inferior a média do varejo, têm-se *vestuário, calçados e tecidos* (18,2%); *lojas de departamentos* (16,2%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (15,8%); e *super e hipermercados* (4,0%).

Refletindo não apenas a redução de pessoal como também o fraco desempenho do faturamento, os resultados dos indicadores de salários cuja base de comparação está no ano anterior apresentam variação negativa.

O Indicador Mensal aponta queda na massa salarial de -5,6% para o comércio varejista em geral. Apenas três atividades registraram aumento no montante de salários pagos: *mercearias, açougues e assemelhados* (11,5%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (1,5%) e *móveis e eletrodomésticos* (0,6%). Todas as demais apresentaram retração nesta variável, com as maiores quedas ocorrendo em *automóveis e motos, peças e acessórios* (-24,1%); *material de construção* (-6,7%); *super e hipermercados* (-6,5%); *lojas de departamentos* (-6,3%); *vestuário, calçados e tecidos* (-4,9%); *outros artigos de uso pessoal* (-4,4%) e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,6%).

Os indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses apresentam resultados semelhantes. O primeiro registra uma retração na folha de pagamento de -8,3% para o *comércio varejista em geral*, enquanto no segundo a queda foi de -8,4%.

No Acumulado no Ano e no Acumulado 12 Meses apenas duas atividades registraram variação positiva no total de salários pagos; *mercearias, açougues e assemelhados* (2,2% e 1,3% respectivamente) e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,3% e 1,8%). Todos os demais segmentos do varejo apontaram variação negativa na folha de pagamentos.

As maiores quedas foram em *móveis e eletrodomésticos* (-20,3% e -23,2%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-15,9% e -14,8%); *outros artigos de uso pessoal* (-11,7% e -13,0%); *super e hipermercados* (-11,0% e -10,4%); *outros artigos de uso pessoal* (-10,8% e -11,0%). Com variação negativa inferior à média do varejo têm-se *lojas de departamentos* (-7,4% e -5,4% respectivamente nos Acumulados no Ano e de 12 Meses); *material de construção* (-4,0% e -4,1%) e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com -0,9% para ambos os indicadores.

Em relação ao porte dos estabelecimentos pesquisados, o desempenho dos salários e outras remunerações obedece a mesma dinâmica. No indicador Mês/ Mês Anterior todas as classes registram variação positiva, *0 a 9 pessoas* (31,0%); *20 a 49 pessoas* (24,9%); *10 a 19 pessoas* (16,6%); e *50 e mais pessoas* (11,0%).

No indicador Mensal os resultados são: -11,7% para a classe de estabelecimentos que empregam de *20 a 49 pessoas*; -8,0% para a de *50 e mais pessoas*; -3,3% para a de *0 a 9 pessoas* e -1,5% para a classe de *10 a 19 pessoas*.

Nos indicadores Acumulado no Ano e Acumulado 12 Meses os resultados são os seguintes: *0 a 9 pessoas ocupadas* (-1,9% e -2,3%); *10 a 19 pessoas ocupadas* (-3,1% e -3,4%); *20 a 49 pessoas*, -15,2% para ambos os indicadores; e *50 e mais pessoas* (-12,3% e -12,0%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-0,94	0,73	-11,17	-12,01	0,95	-7,60	-7,11	-7,16	19,61	-5,55	-8,27	-8,39
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-1,45	31,78	14,19	11,74	2,09	2,68	-2,13	-2,43	4,00	-6,53	-11,00	-10,42
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-1,30	-10,42	-11,11	-11,27	1,57	0,61	-0,47	-1,03	37,53	11,51	2,21	1,25
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-8,72	-35,35	-12,54	-9,77	2,49	-14,59	-3,55	-1,68	16,22	-6,30	-7,36	-5,44
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-6,43	-2,81	-12,60	-12,84	-1,39	-10,26	-5,19	-4,58	28,66	-0,57	-0,87	-0,88
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	7,40	0,32	-25,63	-26,98	2,80	-14,73	-14,16	-14,29	18,24	-4,85	-10,83	-11,02
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	5,04	5,52	-9,64	-10,59	-0,89	-14,63	-12,88	-12,73	22,37	-4,40	-11,70	-13,03
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	9,61	-30,81	-44,41	-45,44	-1,70	-18,17	-18,31	-18,68	40,00	0,64	-20,27	-23,15
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,84	-25,89	-35,17	-34,56	0,15	-13,03	-9,01	-8,38	15,78	-24,10	-15,89	-14,75
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-9,19	-1,26	1,23	2,28	0,34	-1,69	2,75	2,84	23,06	1,51	2,27	1,79
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1,80	-13,85	-19,89	-19,34	-0,67	-8,90	-7,24	-7,39	26,54	-6,73	-3,97	-4,08
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	1,54	-7,36	-13,84	-14,50	2,50	-7,94	-6,31	-6,62	31,01	-3,27	-1,93	-2,31
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-7,16	-11,60	-13,62	-13,06	-1,58	-6,60	-3,39	-3,41	16,57	-1,53	-3,09	-3,39
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-0,90	-12,96	-32,00	-32,89	-0,21	-15,57	-14,83	-14,91	24,87	-11,66	-15,18	-15,24
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	1,18	10,73	-1,27	-2,55	1,34	-5,09	-6,32	-6,11	10,99	-8,03	-12,33	-11,99
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-1,06	21,11	11,02	9,24								
CONSUMO PESSOAL	1,60	2,80	-13,30	-14,52								
CONSUMO RESIDENCIAL	0,96	-19,02	-35,33	-36,68								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-0,84	-25,89	-35,17	-34,56								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-9,19	-1,26	1,23	2,28								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	1,80	-13,85	-19,89	-19,34								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/98	OUT/98	NOV/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	94,90	104,77	99,06	89,10	95,17	100,73	86,99	87,77	88,83	84,95	85,98	87,99
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	95,24	108,76	98,55	124,03	130,88	131,78	110,52	112,51	114,19	104,42	107,89	111,74
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	96,14	100,55	98,70	91,46	89,30	89,58	88,77	88,82	88,89	88,21	88,35	88,73
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,65	111,41	91,28	77,73	72,47	64,65	92,23	90,04	87,46	96,29	93,65	90,23
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,23	103,97	93,57	94,57	94,69	97,19	85,67	86,54	87,40	84,69	85,63	87,16
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	93,15	109,25	107,40	81,28	89,64	100,32	70,48	72,17	74,37	68,32	69,65	73,02
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	92,63	92,06	105,04	100,21	91,60	105,52	88,90	89,14	90,36	85,92	86,82	89,41
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	107,87	92,62	109,61	69,94	59,86	69,19	54,07	54,54	55,59	49,80	51,39	54,56
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	84,50	95,85	99,16	48,43	60,15	74,11	64,56	64,17	64,83	67,36	65,57	65,44
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,99	110,69	90,81	95,60	102,55	98,74	101,36	101,49	101,23	103,76	102,93	102,28
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,76	98,40	101,80	79,40	77,25	86,15	79,80	79,54	80,11	81,97	80,67	80,66
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,95	98,85	101,54	88,68	86,64	92,64	85,43	85,55	86,16	84,05	84,32	85,50
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,13	109,15	92,84	83,60	90,18	88,40	85,74	86,19	86,38	86,35	86,49	86,94
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,03	106,56	99,10	59,61	74,93	87,04	65,81	66,60	68,00	64,56	65,01	67,11
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,86	103,61	101,18	104,43	104,56	110,73	96,84	97,60	98,73	93,51	94,86	97,45
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	95,44	107,05	98,94	118,87	122,28	121,11	108,69	110,03	111,02	103,79	106,46	109,24
CONSUMO PESSOAL	94,47	105,18	101,60	94,35	95,96	102,80	84,15	85,26	86,70	81,62	82,83	85,48
CONSUMO RESIDENCIAL	100,96	100,56	100,96	74,73	73,01	80,98	62,54	63,42	64,67	58,30	60,02	63,32
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	84,50	95,85	99,16	48,43	60,15	74,11	64,56	64,17	64,83	67,36	65,57	65,44
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,99	110,69	90,81	95,60	102,55	98,74	101,36	101,49	101,23	103,76	102,93	102,28
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,76	98,40	101,80	79,40	77,25	86,15	79,80	79,54	80,11	81,97	80,67	80,66

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/98	OUT/98	NOV/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	99,20	99,40	100,95	93,30	92,15	92,40	93,02	92,94	92,89	93,03	92,94	92,84
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,43	102,76	102,09	98,12	101,29	102,68	96,97	97,40	97,87	96,44	97,00	97,57
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	98,26	98,22	101,57	101,90	99,67	100,61	99,39	99,42	99,53	97,51	98,21	98,97
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,49	99,57	102,49	85,16	82,48	85,41	99,30	97,57	96,45	102,15	100,03	98,32
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,40	98,63	98,61	90,32	90,39	89,74	95,89	95,33	94,81	96,93	96,28	95,42
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,82	97,79	102,80	90,32	86,72	85,27	85,81	85,89	85,84	85,82	85,96	85,71
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,48	100,99	99,11	86,02	85,20	85,37	87,51	87,28	87,12	88,80	87,95	87,27
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	97,87	100,24	98,30	83,91	84,26	81,83	81,41	81,67	81,69	81,01	81,27	81,32
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,01	97,33	100,15	88,30	85,72	86,97	92,01	91,38	90,99	93,91	92,63	91,62
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,53	96,91	100,34	100,29	99,38	98,31	103,65	103,21	102,75	103,58	103,35	102,84
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,53	98,23	99,33	94,33	90,21	91,10	93,24	92,93	92,76	93,47	92,89	92,61
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,99	98,06	102,50	94,20	91,27	92,06	94,14	93,86	93,69	93,36	93,38	93,38
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	103,54	97,58	98,42	101,59	96,86	93,40	96,94	96,93	96,61	97,08	96,98	96,59
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,44	98,76	99,79	84,73	83,94	84,43	85,38	85,24	85,17	85,88	85,49	85,09
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,91	101,31	101,34	92,23	93,52	94,91	93,56	93,56	93,68	94,02	93,90	93,89

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/98	OUT/98	NOV/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	100,07	97,33	119,61	95,49	93,26	94,45	91,21	91,41	91,73	91,31	91,43	91,61
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,63	100,79	104,00	93,86	98,74	93,47	87,41	88,52	89,00	89,54	89,84	89,58
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,47	97,52	137,53	107,15	104,86	111,51	100,59	101,01	102,21	98,61	99,63	101,25
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,53	94,97	116,22	80,70	79,26	93,70	94,05	92,54	92,64	95,93	94,78	94,56
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,74	94,22	128,66	104,51	99,32	99,43	99,07	99,09	99,13	97,58	98,22	99,12
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	92,79	98,98	118,24	96,05	92,98	95,15	88,09	88,54	89,17	86,64	87,55	88,98
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	105,53	94,01	122,37	95,12	87,35	95,60	87,48	87,47	88,30	87,63	86,89	86,97
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	103,27	93,86	140,00	87,52	77,12	100,64	77,79	77,73	79,73	69,05	72,06	76,85
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,08	95,89	115,78	82,90	80,49	75,90	85,67	85,14	84,11	88,69	87,41	85,25
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	104,64	94,72	123,06	102,09	97,34	101,51	102,94	102,36	102,27	102,58	101,85	101,79
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	104,03	97,62	126,54	101,33	97,16	93,27	96,31	96,40	96,03	97,33	97,03	95,92
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,41	97,55	131,01	99,59	94,96	96,73	98,63	98,25	98,07	98,25	98,05	97,69
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	104,35	95,10	116,57	107,79	101,41	98,47	96,23	96,73	96,91	95,51	96,28	96,61
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	97,18	94,47	124,87	87,84	80,75	88,34	84,83	84,42	84,82	84,64	84,05	84,76
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,75	99,62	110,99	90,48	93,05	91,97	86,58	87,20	87,67	87,94	88,07	88,01

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98
COMERCIO VAREJISTA	77,28	100,73	72,86	67,93	77,27	75,56	79,16	75,26	77,65	79,04	75,00	78,58	77,85
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	86,93	117,01	87,56	81,89	96,59	100,10	108,88	103,07	109,82	112,22	106,88	116,25	114,56
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	79,73	85,43	77,33	74,94	78,01	75,37	74,84	74,42	74,55	74,86	71,97	72,36	71,42
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,51	161,60	78,03	70,92	80,70	93,10	69,51	63,43	59,71	56,90	54,99	61,27	55,93
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	46,62	49,72	43,61	40,45	46,43	45,68	47,10	45,68	47,05	47,91	46,58	48,43	45,32
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	62,25	113,87	44,53	45,59	50,37	51,19	57,26	55,85	57,02	57,13	53,22	58,15	62,45
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	58,79	92,41	66,76	64,35	73,12	62,12	67,38	61,39	63,41	69,25	64,15	59,06	62,04
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	61,58	92,88	52,44	44,86	45,81	41,19	49,73	42,50	40,56	38,90	41,97	38,87	42,61
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,46	76,20	71,26	65,58	80,66	68,35	71,89	69,03	68,16	70,55	59,61	57,14	56,66
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,81	114,63	99,78	93,16	101,46	100,96	98,50	92,17	96,99	100,06	98,05	108,53	98,55
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	77,18	74,91	70,51	59,68	67,11	63,06	65,12	64,36	66,70	66,53	66,37	65,31	66,49
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	79,21	99,32	73,86	67,15	75,38	73,22	73,25	70,88	73,21	73,89	73,11	72,27	73,38
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,66	100,37	85,57	84,11	86,40	78,22	77,73	73,74	76,00	77,93	76,47	83,47	77,49
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	59,84	75,99	53,88	49,75	56,26	55,11	59,06	57,32	54,60	54,78	49,32	52,56	52,09
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	84,14	117,89	79,63	74,14	86,68	86,06	92,78	86,96	91,78	94,69	88,87	92,09	93,17
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	89,74	112,66	88,96	84,91	97,08	103,00	105,05	101,58	106,22	107,52	102,62	109,85	108,69
CONSUMO PESSOAL	63,89	106,14	56,64	54,10	59,83	55,24	65,94	63,52	64,18	65,06	61,46	64,64	65,68
CONSUMO RESIDENCIAL	57,99	86,92	53,07	45,88	50,70	46,98	55,03	45,76	45,42	45,81	46,25	46,51	46,96
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,46	76,20	71,26	65,58	80,66	68,35	71,89	69,03	68,16	70,55	59,61	57,14	56,66
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,81	114,63	99,78	93,16	101,46	100,96	98,50	92,17	96,99	100,06	98,05	108,53	98,55
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	77,18	74,91	70,51	59,68	67,11	63,06	65,12	64,36	66,70	66,53	66,37	65,31	66,49

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98
COMERCIO VAREJISTA	86,94	86,47	84,86	83,69	82,72	82,46	81,70	80,69	80,54	80,69	80,05	79,57	80,33
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	96,22	94,97	93,99	93,02	92,83	93,99	95,06	94,61	94,12	94,70	94,17	96,77	98,79
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	87,02	86,57	84,89	87,11	85,94	86,52	84,55	86,02	89,05	89,31	87,76	86,20	87,55
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	81,68	90,99	87,23	85,22	86,35	85,46	84,42	76,84	71,47	70,13	68,36	68,07	69,76
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	73,29	71,42	72,80	71,15	70,55	68,83	69,16	68,52	65,11	68,02	67,61	66,69	65,76
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	78,26	78,64	75,25	70,65	68,84	69,07	67,07	67,49	67,86	67,86	66,38	64,92	66,73
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	79,00	78,82	79,25	78,86	77,56	74,83	71,50	67,27	65,44	65,75	67,38	68,04	67,44
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	94,63	91,59	90,34	86,00	83,67	84,08	84,27	82,13	81,30	80,29	78,58	78,77	77,44
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	94,65	93,57	91,52	89,99	88,61	88,70	88,64	86,65	87,39	85,29	84,45	82,20	82,32
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,25	99,69	97,15	99,04	101,29	101,30	102,15	99,98	100,78	101,83	102,37	99,20	99,54
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,36	86,26	84,56	85,46	83,71	81,38	81,78	81,41	81,72	82,07	82,50	81,04	80,50
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,14	91,49	89,36	88,64	87,22	86,48	83,88	84,20	84,46	85,26	84,40	82,76	84,83
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,26	90,95	88,67	88,97	88,67	88,30	89,19	86,22	87,66	86,66	89,72	87,55	86,17
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	72,90	70,56	71,12	68,02	66,13	66,79	66,62	65,10	64,72	64,76	62,45	61,68	61,55
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	88,11	89,13	86,73	85,64	85,33	85,05	85,25	83,58	82,46	82,35	81,45	82,51	83,62

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98
COMERCIO VAREJISTA	121,93	154,40	97,90	93,18	91,03	92,35	93,22	98,21	96,86	98,85	98,92	96,29	115,17
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	118,74	149,99	92,96	90,61	89,00	92,28	94,94	99,09	101,57	105,23	105,89	106,73	110,99
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	132,81	152,98	96,17	101,15	102,41	103,47	101,16	102,99	108,14	108,82	110,43	107,69	148,10
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	74,68	116,40	78,97	71,80	70,68	74,05	68,30	69,68	65,79	63,06	63,40	60,21	69,98
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	110,60	134,61	91,01	88,24	87,47	82,96	83,52	86,95	85,04	90,05	90,72	85,48	109,97
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	104,01	166,45	103,58	84,26	79,67	80,19	81,70	93,30	87,17	91,14	84,57	83,70	98,97
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	116,51	138,78	92,66	89,72	86,10	85,88	86,90	89,63	91,26	91,75	96,82	91,02	111,39
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	39,72	56,28	40,76	34,84	34,43	31,88	31,79	31,49	29,40	29,46	30,42	28,55	39,97
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	157,90	191,75	109,61	108,20	103,29	107,42	104,06	110,80	106,57	112,35	107,94	103,51	119,85
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	194,42	223,43	157,08	156,63	155,96	157,34	174,20	172,44	164,97	161,81	169,32	160,38	197,36
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	164,57	176,18	111,55	113,79	113,32	115,82	114,14	121,96	121,26	119,45	124,27	121,31	153,50
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	173,33	202,24	128,17	125,62	125,74	124,93	122,77	126,55	129,46	131,99	131,20	127,99	167,67
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	139,64	182,84	108,36	110,95	111,70	112,13	117,85	119,02	122,17	118,86	124,03	117,95	137,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	119,75	158,06	98,84	87,05	82,30	84,75	86,82	95,79	86,90	92,27	89,68	84,71	105,79
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	105,96	137,50	86,90	81,95	79,98	81,66	82,37	86,91	85,82	88,36	88,14	87,80	97,45

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

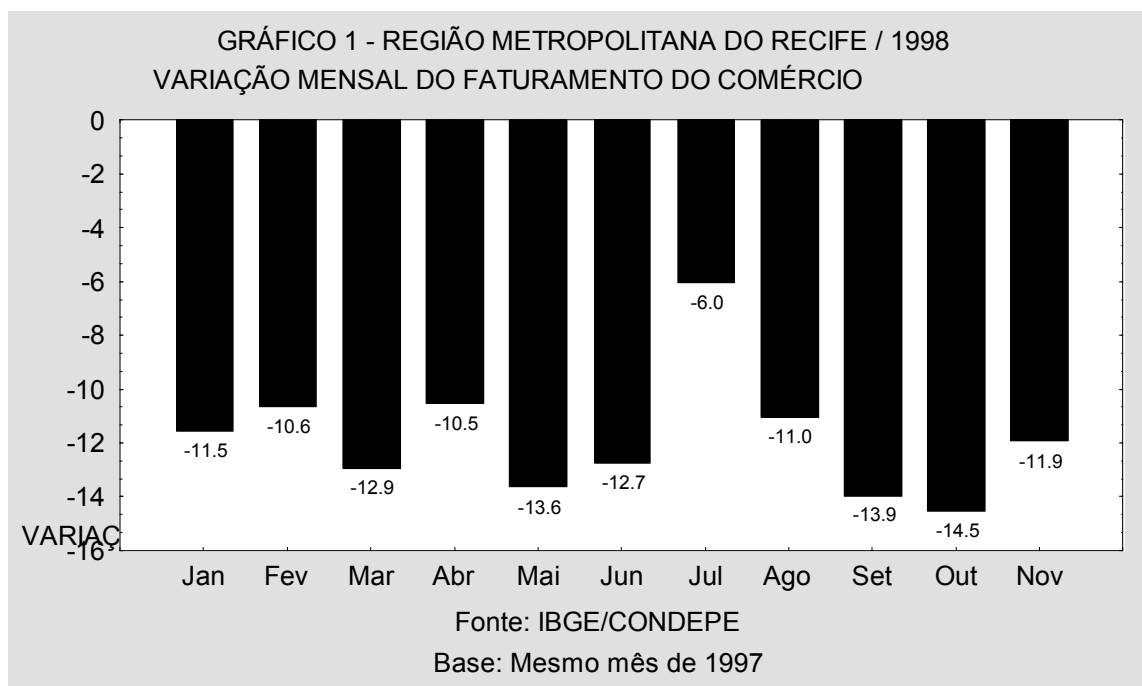
(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

Em novembro, o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou um discreto crescimento de 0,9% em relação ao mês de outubro. Este resultado positivo no Índice Mês/Mês Anterior reflete uma certa antecipação de compras de final de ano, entretanto também revela que esse movimento foi pouco significativo, provavelmente, refletindo o efeito negativo sobre a demanda provocada especialmente pelas elevadas taxas de juros, em vigor, que dificultam as vendas a prazo. Mesmo os consumidores que receberam parte do 13º salário, parecem ter adotado uma atitude de cautela com relação à antecipação das tradicionais compras natalinas. O atraso no pagamento dos salários, inclusive do 13º, dos servidores públicos estaduais e a incerteza geral com relação a manutenção do emprego, diante das perspectivas de retração da economia em 1999, são fatores adicionais que influenciam negativamente o consumo.

Mesmo com o resultado positivo de novembro em comparação com outubro, o valor das vendas realizadas no mês de novembro de 1998 apresentou um decréscimo de 11,9% em relação ao mês de novembro de 1997, conforme aponta a variação do Índice Mensal da Pesquisa Mensal de Comércio, ilustrado no gráfico 1, que compara o desempenho de cada mês do ano em relação ao mesmo mês do ano anterior, para o período de janeiro a novembro de 1998.



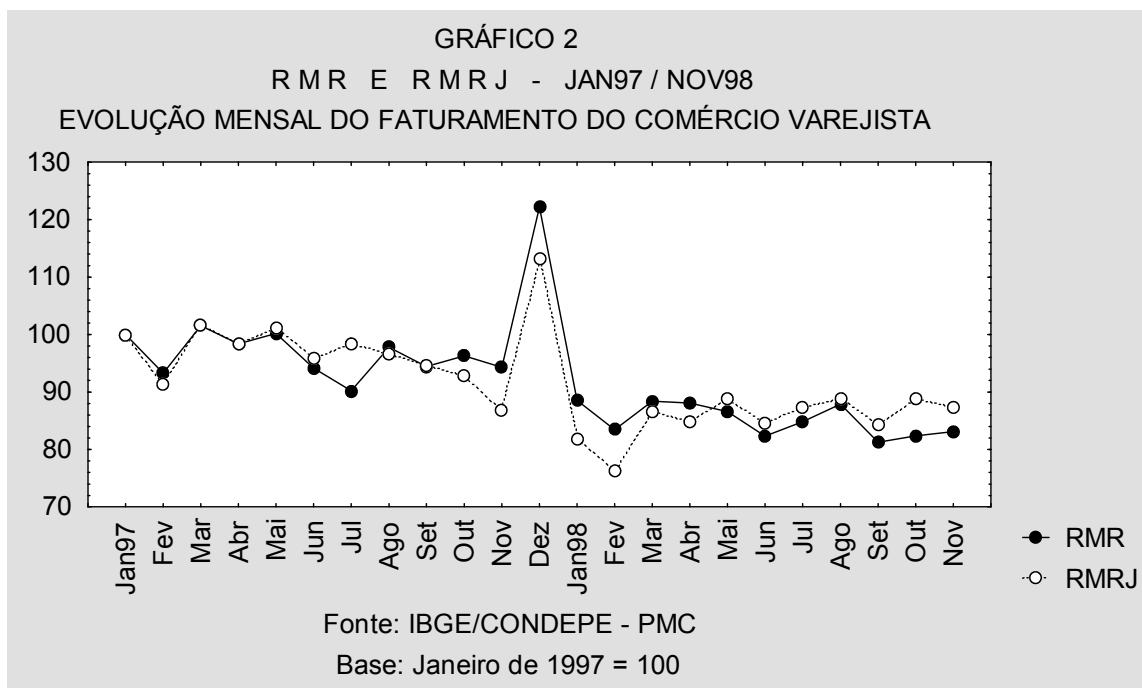
Saliente-se que o declínio observado em novembro de 1998 só não foi maior porque as vendas do comércio varejista no mês de novembro de 1997 foram fortemente influenciadas pela primeira grande crise das bolsas de valores, na era da globalização, em quase todo o mundo, quando o Governo brasileiro adotou fortes medidas de ajuste econômico, principalmente aumento de juros, visando evitar a saída de capital do país.

Observe-se, ainda no gráfico 1, que o desempenho das vendas em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior. As variações negativas foram

sempre acima de 10%, com exceção do mês de julho quando o decréscimo foi de 6,0%. É importante lembrar que o faturamento do comércio em julho de 1997 foi bastante afetado pelas greves das polícias militar e civil. O comportamento negativo em todos os meses de 1998 revela, com clareza, o reflexo sobre o varejo do movimento de retração econômica observado no país ao longo do ano de 1998, associado com elevadas taxas de desemprego e altos índices de inadimplência. Deve-se assinalar o aprofundamento das quedas nos meses de setembro e outubro, com variações de -13,9% e -14,5% respectivamente, como revela o gráfico 1, o que é explicado pelos juros ainda mais elevados praticados a partir de setembro. O resultado de -11,9% de novembro, último mês pesquisado, embora desfavorável foi amenizado pelo fraco desempenho, já comentado, do comércio em novembro de 1997.

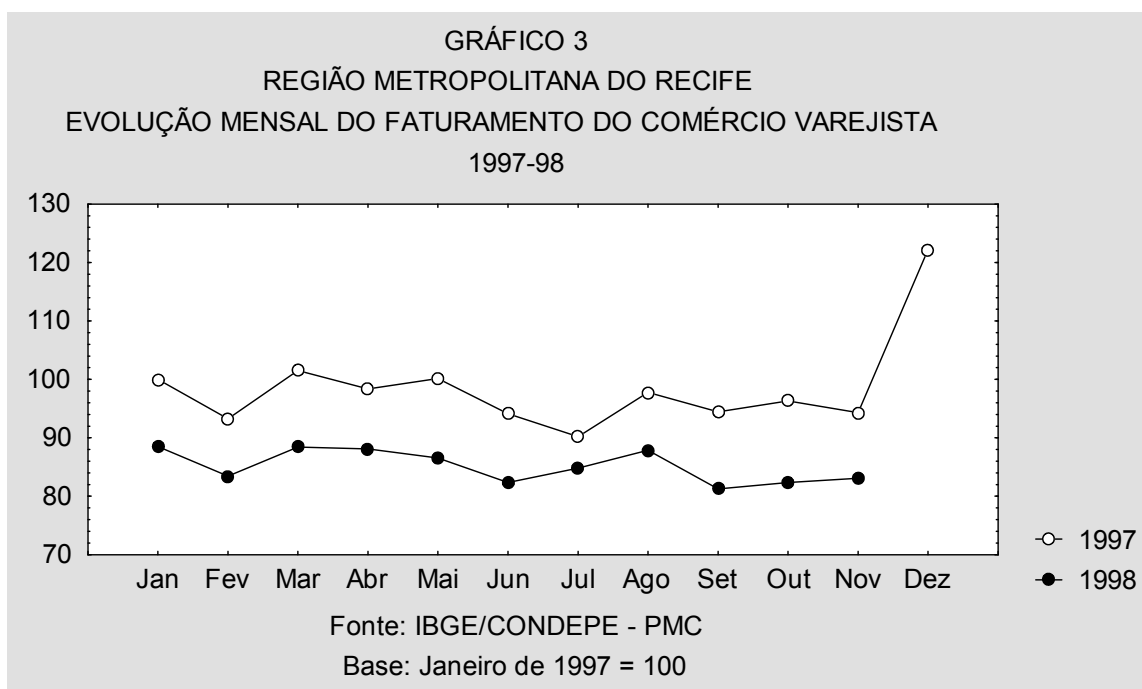
O valor obtido no Índice Acumulado do Ano – compara o desempenho de jan-nov de 1988 com igual período de 1997 - registra uma variação negativa de 11,7% no faturamento real.

Na evolução do valor das vendas desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória declinante do faturamento, como mostra o gráfico 2, sendo exceção significativa o mês de dezembro, quando o nível de atividade do comércio é fortemente influenciado pelas festas natalinas e o reforço do 13º salário na renda dos consumidores. O movimento ascendente observado no mês de março é atribuído ao maior número de dias úteis em relação a fevereiro e o valor das vendas no mês de abril de 98, que foi praticamente o mesmo de março, volta a declinar em maio e junho, apesar da comemoração do Dia das Mães e do São João. O mês de julho apresenta o segundo resultado positivo deste ano, em relação ao mês anterior, sendo acompanhado pelo mês de agosto. Em setembro de 98 registra-se um faturamento real bastante inferior ao de agosto, resultado que revela a pior performance do faturamento, desde janeiro de 1997 e em outubro de 98 observa-se um crescimento em relação a setembro em consequência da influência favorável que o Dia das Crianças exerce sobre as vendas de alguns segmentos do varejo. Finalmente, em novembro verifica-se um crescimento em relação a outubro pelos motivos já mencionados, como mostra o Índice de Base Fixa cuja trajetória pode ser visualizada no gráfico 2.



Saliente-se também, conforme o gráfico 2, que a evolução do faturamento do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, pesquisada pelo IBGE, é semelhante à da RMR, indicando que a retração nas vendas registrada na RMR não é um fato isolado na atual conjuntura do país. Em novembro de 1998, último mês pesquisado, observa-se uma variação no valor das vendas de -16,9% na região metropolitana do Recife e de -12,5% na região metropolitana do Rio de Janeiro, ambas as comparações com referência ao mês de janeiro de 1997.

A evolução mensal do Indicador de Base Fixa também é apresentada no gráfico 3, para a região metropolitana do Recife, agora confrontando-se o ano de 98 com o de 97. Percebe-se claramente, do gráfico 3, que o nível de faturamento de qualquer mês do ano de 1998 é sempre inferior ao observado em qualquer dos meses de 1997, mesmo aqueles de pior desempenho - tradicionalmente fevereiro e de forma atípica julho por conta das greves de 1997. A diferença entre o valor das vendas obtido em novembro de 98 e dezembro de 97 é de quase 40 pontos percentuais, valor que sinaliza o quanto deveria ter crescido o faturamento em dezembro último para que o desempenho do varejo no Natal de 98 fosse igual ao de 97, o que provavelmente não ocorreu.



Das dez atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife, cinco revelaram variações positivas no valor das vendas, na relação novembro/outubro: *Vestuário*, *Calçados e Tecidos* (17,1%); *Móveis e Eletrodomésticos* (12,2%); *Lojas de Departamentos* (5,4%); *Material de Construção* (13,7%); e *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (1,9%). As outras cinco atividades apresentaram decréscimo no valor das vendas entre outubro e novembro: *Super e Hipermercados* (-5,7%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-7,7%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-5,2%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-9,3%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-6,0%).

A quase totalidade dos segmentos que registraram aumento de faturamento na comparação novembro/outubro, tiveram as vendas impulsionadas pela proximidade do Natal, com destaque para *Vestuário*, *Calçados e Tecidos*. Mesmo o aumento das vendas de material

de construção deve refletir a realização de reformas, pinturas e iluminação para Natal que ocorrem, tradicionalmente em final de ano, nas casas, prédios residenciais e comerciais e logradouros públicos.

Na comparação novembro de 98/novembro 97, com exceção de material de construção e móveis e eletrodomésticos, todas as demais atividades pesquisadas apresentaram variações negativas no valor das vendas: *Lojas de Departamentos* (-28,4%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-25,9%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-25,1%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-21,9%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-13,8%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-5,9%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-1,8%); e *Super e Hipermercados* (-1,8%).

O resultado acumulado do ano para o faturamento real dos estabelecimentos varejistas da RMR, ou seja, o comportamento de janeiro a novembro de 1998, em relação ao mesmo período de 1997, segundo as dez atividades pesquisadas, também apresenta decréscimo no valor das vendas para a totalidade delas, com exceção do grupo denominado de *Outros Artigos de Uso Pessoal* que registra uma variação positiva de 1,1%.

As outras atividades assinalam retração em seus faturamentos reais na relação jan-nov 98/jan-nov 97: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-26,2%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-21,2%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-21,6%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-11,6%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-17,5%); *Material de Construção* (-7,1%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-5,1%); *Super e Hipermercados* (-3,1%); e *Lojas de Departamentos* (-0,6%).

O declínio quase generalizado no faturamento das empresas do comércio varejista, entre as atividades pesquisadas, tanto na comparação mensal como no acumulado do ano, deixa evidente, mais uma vez, o efeito perverso da desaceleração econômica sobre o comércio, observada no país ao longo de 1998.

A evolução do faturamento real, na comparação novembro de 98 com novembro de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Mensal da PMC, revela que o nível de vendas cai em todas as classes pesquisadas: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas* (-14,2%); com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-20,7%); com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-12,7%); e com *50 e mais pessoas ocupadas* (-10,9%).

Decréscimos no valor das vendas também são observados para o comércio varejista da RMR, por classe de pessoal ocupado, no acumulado do ano: -12,0% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -25,8% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; -14,1% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -11,9% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*.

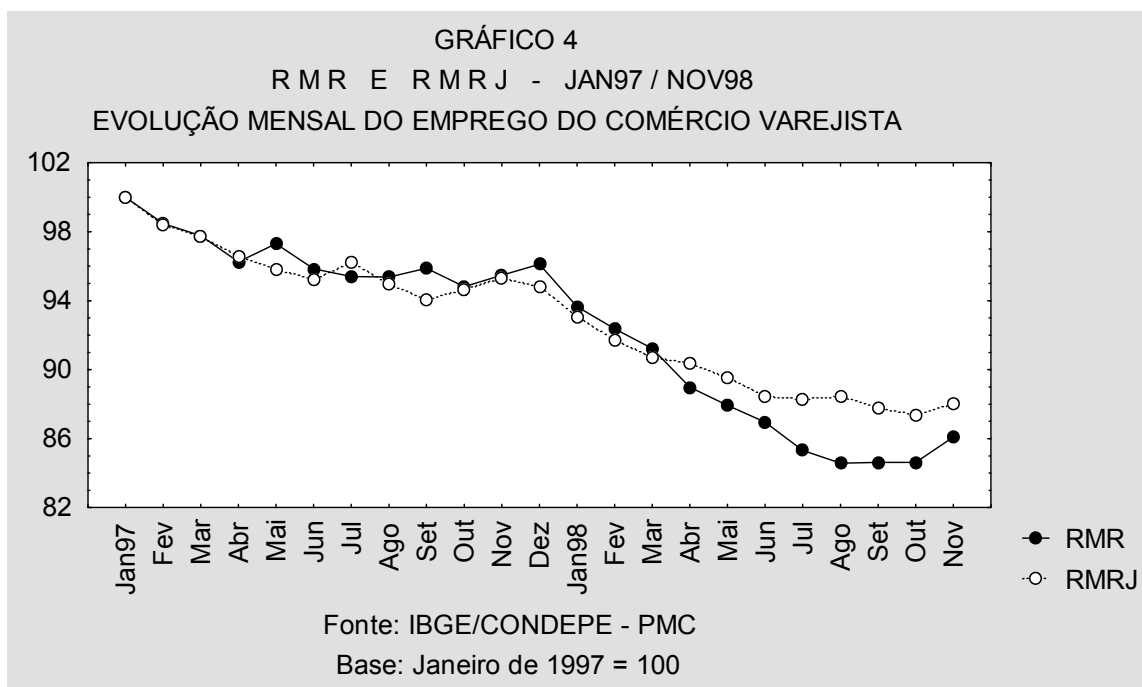
EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Recife, acompanhando o acréscimo do faturamento, registrou no mês de novembro uma variação positiva de 1,7% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês de outubro. Esta variação positiva foi influenciada pela proximidade das festas natalinas, quando tradicionalmente ocorre um aumento nas vendas e os

empresários do comércio fazem contratações temporárias visando atender esse acréscimo sazonal das vendas. Nesse sentido, destaque-se a alta de 7,6% observada no segmento de vestuário, calçados e tecidos, contribuindo isoladamente, dessa forma, com 1,1 ponto na composição da taxa global do emprego no varejo. Este ramo, como já foi assinalado, apresentou também o maior crescimento no valor das vendas efetuadas em novembro em relação a outubro.

Com o resultado de novembro, o comércio que vinha desde agosto praticamente mantendo o mesmo patamar de emprego, apresenta, em relação ao mês anterior, o primeiro crescimento significativo no número de assalariados do ano de 1998. Por outro lado, o indicador mensal obtido pela comparação novembro 98/novembro 97, registra um declínio de 9,8%, o mesmo ocorrendo com o índice acumulado do ano - compara o desempenho janeiro a novembro de 1998 com igual período do ano anterior - que apresenta variação de -9,1%. Esses resultados revelam que, apesar da variação positiva entre outubro e novembro de 1998, o nível de emprego do comércio varejista é bastante inferior ao observado no ano anterior, refletindo a modernização na estrutura organizacional das empresas e, principalmente, a redução nas vendas.

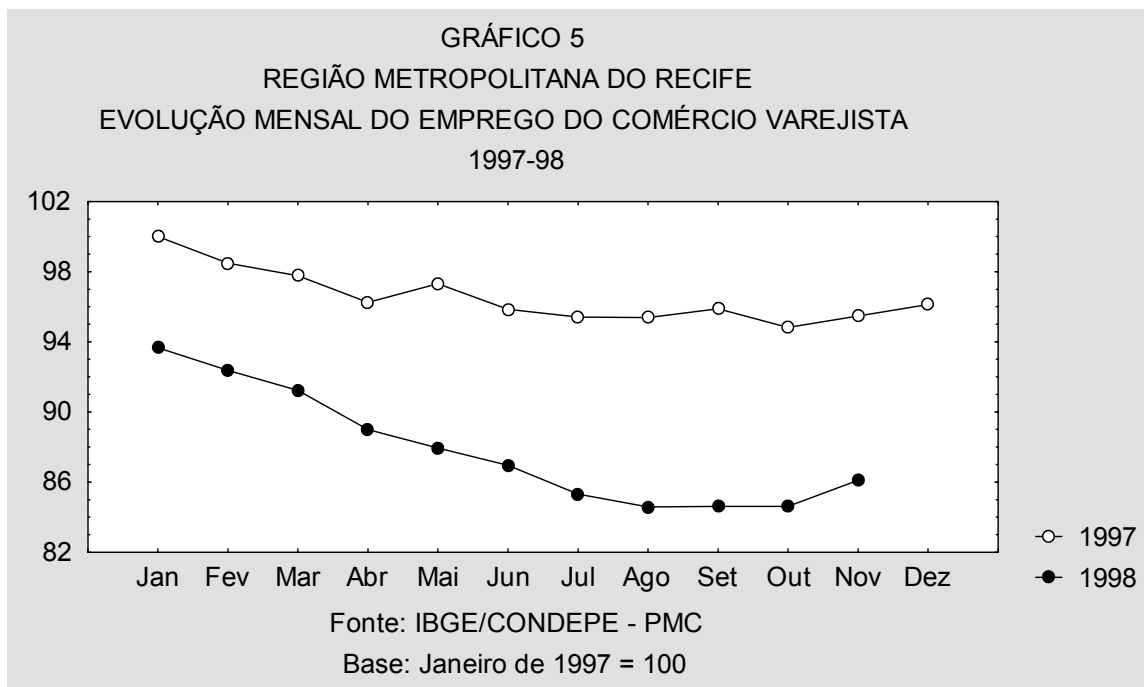
Ressalte-se que, ao longo de 1998, a variável que representa o número de assalariados no comércio varejista da região metropolitana do Recife registrou até agosto um novo recorde negativo a cada mês. O resultado de setembro e, novamente, o de outubro manteve o nível de ocupação do varejo no nível mais baixo desde janeiro de 1997, situação amenizada com a variação positiva de novembro, o que pode ser visualizada no gráfico 4, que apresenta a evolução do Indicador de Base Fixa para o emprego, desde janeiro de 1997.



A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que o declínio do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A região metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na região metropolitana do Recife, como também mostra o gráfico 4. Em novembro, último mês pesquisado, o declínio do

emprego foi de 13,9% e de 12,0%, respectivamente, para a RMR e RMRJ, em relação a janeiro de 1997.

A evolução mensal do Indicador de Base Fixa também é apresentada no gráfico 5, para a região metropolitana do Recife, agora confrontando-se o ano de 98 com o de 97, o que permite uma melhor comparação entre a trajetória do emprego entre os dois anos referidos.



Da mesma forma que observou-se para o faturamento, o nível de emprego de qualquer mês do ano de 1998 é sempre inferior ao de qualquer dos meses de 1997. A diferença entre o índice de emprego obtido em novembro de 98 e o de dezembro de 97 é de aproximadamente 10 pontos percentuais, valor que indica o quanto deveria ter crescido o número de assalariados em dezembro último para que o emprego do comércio varejista da RMR no Natal de 98 fosse igual ao de 97, o que provavelmente também não deve ter acontecido.

Todas as dez atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife, pelo IBGE e CONDEPE, apresentaram em novembro de 98 decréscimo no número de empregados assalariados, em relação a novembro de 97: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-18,7%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-17,8%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-17,6%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-13,9%); *Lojas de Departamentos* (-15,5); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-7,0%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-4,1%); *Super e Hipermercados* (-4,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-3,7%); e *Material de Construção* (-3,0%).

O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, na relação nov98 / nov97, para a totalidade das atividades pesquisadas, repete-se no Índice Acumulado do ano, com exceção do segmento de *Lojas de Departamentos* que apresenta um crescimento de 3,5%. O desempenho para o número de pessoas assalariadas no varejo, no confronto jan-nov 98 comparado com o mesmo período do ano anterior, revela as seguintes variações negativas, segundo atividades: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-20,4%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-13,9%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,9%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-9,5%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-9,5%); *Super e*

Hipermercados (-6,8%); Mercarias, Açougues e Assemelhados (-5,4%); Material de Construção (-4,3%); e Farmácias, Drogarias e Perfumarias (-3,9%).

A variação do emprego assalariado, no confronto outubro de 98/outubro de 97, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta variação negativa em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas (-6,3%); com 10 a 19 pessoas ocupadas (-16,4%); com 20 a 49 pessoas ocupadas (-14,5%); e com 50 e mais pessoas ocupadas (-10,2%).*

A evolução do número de pessoas ocupadas de janeiro a novembro de 98, comparado com mesmo período de 97, no comércio varejista da região metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice Acumulado do Ano, também revela que o nível de emprego cai em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas (-6,2%); com 10 a 19 pessoas ocupadas (-15,6%); com 20 a 49 pessoas ocupadas (-11,4%); e com 50 e mais pessoas ocupadas (-7,2%).*

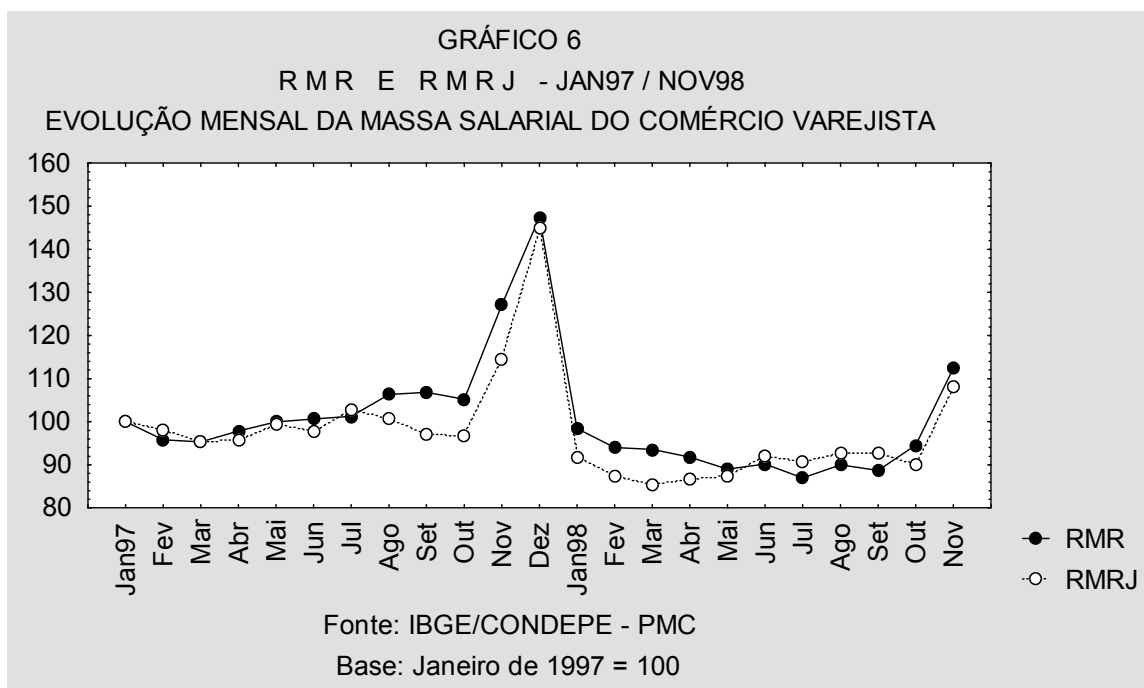
A má performance do emprego assalariado, observada através dos indicadores (Mensal, Acumulado e Base Fixa), no comércio varejista da RMR, para a quase totalidade dos segmentos pesquisados e segundo classe de pessoal ocupado, reflete o fraco desempenho das vendas, como mencionou-se, provocado pelo movimento de desaceleração econômica observado no país, a exemplo dos ramos de *Vestuário, Calçados e Tecidos* e de *Móveis e Eletrodomésticos*, sendo, ademais, influenciada pela tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio, em decorrência do movimento de modernização e informatização observado em alguns ramos do varejo.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Recife apresentou no mês de novembro uma variação positiva de 18,9%, em relação ao mês de outubro, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Essa elevada variação reflete o aumento do faturamento, do emprego e, essencialmente, o pagamento de parcela do 13^o salário.

Na comparação do mês de novembro de 98 com o mês de novembro de 97, observa-se um declínio de 11,6% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado acumulado do ano, que registra o desempenho do período jan-nov de 98, em comparação com igual período de 97, apresentou variação de -9,4%. O Indicador de Base Fixa em novembro passado registrou o valor 112,4, revelando um crescimento de 12,4% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997. A evolução mensal desde janeiro de 97, mês utilizado como base fixa na PMC, é mostrada no gráfico 6.

A trajetória do total de salários ao longo do ano de 1997 e de 1998, em relação a janeiro de 97, é também apresentada no gráfico 6 para a região metropolitana do Rio de Janeiro, onde se observa uma trajetória semelhante à da RMR, com um comportamento aproximado na maioria dos meses pesquisados. No mês de novembro, último pesquisado, o crescimento é de 12,4% e de 8,0%, respectivamente, para a RMR e RMRJ, ambos os resultados em relação a janeiro de 97.



Todas as atividades pesquisadas na região metropolitana do Recife revelaram acréscimo no total de salários pagos, na comparação novembro/outubro. Ao contrário, no confronto com o mesmo mês do ano anterior o decréscimo é quase generalizado: *Lojas de Departamentos* (-29,8%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-21,4%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-11,0%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-13,1%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-19,8%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-10,3%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-10,6%); e *Super e Hipermercados* (-2,5%). As duas atividades restantes registraram aumento da massa salarial: *Material de Construção* (10,5%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (6,7%).

O Índice Acumulado do ano, que compara o desempenho do período jan-nov de 98, com igual período de 97, aponta resultado semelhante com a quase totalidade das atividades revelando queda no total de salários pagos: *Móveis e Eletrodomésticos* (-25,7%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-13,5%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-13,0%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-8,5%); *Super e Hipermercados* (-7,1%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-6,9%); *Automóveis e Motos Peças e Acessórios* (-6,5%); e *Lojas de Departamentos* (-5,7%). Esses resultados refletem, principalmente, o fraco desempenho tanto do emprego quanto do faturamento.

Os outros ramos do comércio varejista incluídos na Pesquisa Mensal de Comércio registraram aumento no Índice Acumulado do ano: *Material de Construção* (7,9%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (1,3%).

É importante destacar que o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévios e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens. Esse fato justifica o

comportamento de atividades como material de construção que mesmo tendo apresentado resultados desfavoráveis para o faturamento e o emprego, sofreram o impacto sobre a massa salarial de pagamentos com outros encargos trabalhistas que aconteceram no período.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado, de acordo com o Índice Acumulado do Ano, revela, no período de janeiro a novembro de 1998, em relação ao mesmo período de 97, variações negativas para todas as classes: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-6,6%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-15,6%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-13,9%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-9,0%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS:NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	0,89	-11,88	-11,66		1,75	-9,82	-9,06		18,91	-11,57	-9,39	
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-5,67	-1,82	-3,12		1,11	-4,44	-6,76		5,65	-2,46	-7,14	
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-7,70	-21,85	-5,05		2,86	-4,10	-5,44		19,56	-19,79	-13,02	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	5,35	-28,38	-0,56		-2,02	-15,51	3,53		10,08	-29,85	-5,69	
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-5,24	-13,79	-17,50		1,59	-3,73	-3,93		18,77	-10,34	-6,93	
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	17,10	-5,91	-21,24		7,58	-17,78	-20,44		26,74	-13,13	-13,50	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-9,35	-1,76	1,15		-0,48	-17,57	-13,87		3,35	-10,57	-8,51	
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	12,18	6,22	-11,62		0,37	-13,94	-9,85		32,41	-21,39	-25,69	
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	1,92	-25,85	-26,18		-1,55	-18,73	-9,46		18,31	-10,96	-6,47	
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-6,02	-25,15	-21,60		0,84	-7,02	-9,52		25,31	6,75	1,26	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	13,74	12,90	-7,13		-1,87	-2,99	-4,29		26,90	10,49	7,93	
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-1,11	-14,23	-11,95		2,35	-6,27	-6,20		23,77	-9,15	-6,65	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	11,94	-20,67	-25,76		0,52	-16,45	-15,61		21,38	-15,69	-15,61	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-1,31	-12,73	-14,08		1,96	-14,48	-11,42		14,93	-16,88	-13,91	
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	4,53	-10,95	-11,92		1,04	-10,19	-7,16		8,69	-15,44	-9,02	
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-6,22	-9,69	-3,71									
CONSUMO PESSOAL	5,54	-9,51	-16,08									
CONSUMO RESIDENCIAL	5,62	6,31	-4,20									
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	1,92	-25,85	-26,18									
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-6,02	-25,15	-21,60									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	13,74	12,90	-7,13									

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/98	OUT/98	NOV/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	92,48	101,36	100,89	86,05	85,53	88,12	88,67	88,36	88,34			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	95,95	108,20	94,33	98,38	97,90	98,18	96,63	96,76	96,88			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	89,91	102,88	92,30	88,63	86,13	78,15	98,02	96,76	94,95			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,85	102,20	105,35	88,18	76,88	71,62	106,34	103,01	99,44			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,75	102,40	94,76	82,45	84,27	86,21	81,94	82,16	82,50			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,91	102,82	117,10	90,61	90,35	94,09	75,92	77,21	78,76			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	102,34	96,28	90,65	110,02	96,96	98,24	101,82	101,38	101,15			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	102,31	96,48	112,18	101,97	98,80	106,22	85,36	86,63	88,38			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	71,41	94,34	101,92	54,52	58,04	74,15	75,52	73,80	73,82			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,62	99,53	93,98	79,84	78,85	74,85	78,73	78,74	78,40			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,04	94,68	113,74	100,21	99,79	112,90	90,00	90,94	92,87			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	95,35	100,13	98,89	86,42	86,77	85,77	88,44	88,28	88,05			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	85,78	91,86	111,94	71,63	67,34	79,33	74,46	73,77	74,24			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,19	107,82	98,69	81,89	90,47	87,27	85,29	85,79	85,92			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	90,01	106,65	104,53	82,54	82,33	89,05	88,65	87,98	88,08			
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	93,34	106,50	93,78	94,21	93,09	90,31	97,33	96,89	96,29			
CONSUMO PESSOAL	95,52	102,08	105,54	89,90	88,28	90,49	82,78	83,29	83,92			
CONSUMO RESIDENCIAL	103,16	99,97	105,62	105,93	101,41	106,31	93,99	94,74	95,80			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	71,41	94,34	101,92	54,52	58,04	74,15	75,52	73,80	73,82			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,62	99,53	93,98	79,84	78,85	74,85	78,73	78,74	78,40			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,04	94,68	113,74	100,21	99,79	112,90	90,00	90,94	92,87			

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/98	OUT/98	NOV/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	100,05	100,00	101,75	88,26	89,24	90,18	91,21	91,02	90,94			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,18	100,64	101,11	92,64	93,80	95,56	92,93	93,02	93,24			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	103,24	100,42	102,86	92,84	93,33	95,90	94,55	94,43	94,56			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,25	100,62	97,98	93,58	88,36	84,49	107,74	105,64	103,53			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,19	99,02	101,59	95,84	95,07	96,27	96,16	96,05	96,07			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,45	100,09	107,58	76,82	80,38	82,22	79,20	79,31	79,56			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,45	99,06	99,52	81,88	81,54	82,43	86,99	86,47	86,13			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,95	100,67	100,37	85,91	87,24	86,06	90,92	90,56	90,15			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,54	96,58	98,45	81,41	80,91	81,27	92,64	91,46	90,54			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,47	101,17	100,84	88,65	91,39	92,98	90,12	90,24	90,48			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,06	100,49	98,13	95,25	98,30	97,01	95,29	95,59	95,71			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,74	99,95	102,35	90,04	91,71	93,73	94,03	93,80	93,80			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,30	99,42	100,52	83,15	84,04	83,55	84,52	84,47	84,39			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,38	98,43	101,96	87,62	86,39	85,52	89,15	88,88	88,58			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,83	101,04	101,04	89,51	89,46	89,81	93,55	93,14	92,84			

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/98	OUT/98	NOV/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	98,55	106,57	118,91	83,02	89,84	88,43	91,00	90,88	90,61			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	101,21	103,60	105,65	90,60	97,23	97,54	91,88	92,39	92,86			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	99,41	111,47	119,56	79,35	88,75	80,21	87,86	87,96	86,98			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	96,35	96,98	110,08	79,94	71,40	70,15	101,09	97,54	94,31			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,25	104,77	118,77	91,40	92,34	89,66	93,64	93,50	93,07			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,05	106,42	126,74	78,35	84,87	86,87	86,63	86,46	86,50			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	100,76	117,96	103,35	83,76	105,75	89,43	90,23	91,73	91,49			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,21	103,83	132,41	72,19	72,97	78,61	73,88	73,79	74,31			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,08	99,29	118,31	76,43	80,49	89,04	95,83	94,08	93,53			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,12	106,86	125,31	96,15	104,32	106,75	100,15	100,57	101,26			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,08	106,28	126,90	100,01	108,64	110,49	107,46	107,59	107,93			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,14	112,99	123,77	80,82	94,30	90,85	93,62	93,69	93,35			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,33	102,51	121,38	83,07	87,71	84,31	84,04	84,40	84,39			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	102,08	99,71	114,93	86,41	82,86	83,12	86,84	86,44	86,09			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,03	102,14	108,69	84,58	86,47	84,56	92,35	91,73	90,98			

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98
COMERCIO VAREJISTA	94,32	122,19	88,54	83,45	88,42	88,10	86,58	82,34	84,82	87,88	81,27	82,38	83,11
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,72	127,00	94,57	95,19	98,04	99,84	101,06	96,09	100,03	97,96	94,00	101,71	95,94
MERCEARIAS, AÇUGUES, ASSEMELHADOS	116,81	129,26	103,46	107,58	106,33	106,93	104,06	106,29	110,42	106,92	96,13	98,90	91,29
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	149,21	268,58	139,62	118,47	138,16	149,93	136,81	112,25	95,88	108,06	99,25	101,44	106,87
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	88,70	103,27	82,36	79,11	87,71	80,47	85,04	80,20	81,75	80,63	78,81	80,70	76,47
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,44	164,03	69,14	62,98	67,78	69,75	72,95	72,66	66,43	75,29	71,46	73,47	86,04
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	52,43	91,19	110,72	89,70	75,35	53,83	56,01	50,80	52,07	57,66	59,01	56,82	51,50
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	87,30	134,55	77,02	67,02	72,21	64,09	75,12	76,01	85,42	83,73	85,67	82,65	92,72
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	74,41	67,66	72,46	67,26	77,23	83,45	73,62	62,25	69,63	80,35	57,39	54,14	55,18
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,63	95,82	84,81	73,28	75,07	70,92	68,56	65,17	69,76	70,48	70,92	70,59	66,34
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,16	90,52	80,33	73,39	89,30	82,31	80,02	80,02	84,99	88,99	93,47	88,50	100,66
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,53	106,72	87,93	86,80	87,20	84,47	81,58	80,53	85,26	84,06	80,15	80,26	79,36
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	89,04	114,08	79,22	68,91	74,04	67,90	70,47	68,74	70,31	80,07	68,69	63,10	70,63
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,84	143,51	81,30	80,52	88,04	80,76	83,28	77,08	77,82	82,58	76,96	82,97	81,89
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	102,12	142,52	88,29	80,92	90,01	91,97	92,65	88,30	85,95	90,64	81,58	87,00	90,94
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	103,16	126,87	97,84	98,36	99,61	102,11	101,45	98,49	102,40	99,94	93,28	99,34	93,16
CONSUMO PESSOAL	88,01	140,27	83,76	76,12	78,42	72,63	77,47	74,16	71,21	77,40	73,93	75,47	79,64
CONSUMO RESIDENCIAL	94,62	140,57	83,79	79,86	87,83	83,05	88,75	86,69	93,78	92,35	95,27	95,24	100,59
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	74,41	67,66	72,46	67,26	77,23	83,45	73,62	62,25	69,63	80,35	57,39	54,14	55,18
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,63	95,82	84,81	73,28	75,07	70,92	68,56	65,17	69,76	70,48	70,92	70,59	66,34
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,16	90,52	80,33	73,39	89,30	82,31	80,02	80,02	84,99	88,99	93,47	88,50	100,66

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98
COMERCIO VAREJISTA	95,48	96,12	93,66	92,37	91,23	88,99	87,94	86,96	85,31	84,58	84,62	84,62	86,10
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	94,55	95,44	93,12	92,40	91,73	89,80	89,12	88,34	88,41	88,62	88,79	89,36	90,35
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	103,07	100,54	95,81	97,44	99,34	95,81	96,80	91,96	90,61	92,68	95,69	96,09	98,84
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	121,00	124,89	132,16	121,00	119,39	121,00	121,49	112,27	107,41	107,74	103,69	104,34	102,24
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	101,06	101,47	99,40	100,33	98,68	97,36	94,40	97,12	99,26	97,51	96,72	95,77	97,29
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	81,57	86,79	82,15	77,83	72,61	69,96	66,38	68,98	64,40	62,01	62,29	62,34	67,07
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	86,30	87,95	89,53	88,09	87,25	81,15	77,97	77,23	76,17	74,05	72,16	71,48	71,14
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	95,19	91,08	90,32	90,62	87,91	87,25	87,37	86,69	84,93	83,62	81,07	81,61	81,92
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	101,18	101,16	97,67	96,97	98,44	97,40	95,58	95,26	94,60	87,75	86,47	83,51	82,22
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,83	99,63	97,46	96,29	95,18	92,20	92,33	92,87	92,12	88,77	90,07	91,13	91,89
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	96,09	96,67	94,96	92,95	92,40	93,56	94,76	94,49	92,71	95,43	94,53	94,99	93,21
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,62	97,81	94,83	95,09	95,67	93,05	92,07	91,77	89,85	88,79	89,45	89,40	91,50
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,90	92,70	89,12	87,93	85,56	82,80	80,14	77,37	77,61	77,43	77,66	77,22	77,62
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	92,11	93,16	91,71	88,29	85,05	82,96	82,10	81,66	80,08	78,99	78,49	77,26	78,77
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,21	99,78	97,84	94,55	92,95	91,35	91,01	88,57	87,01	86,53	85,52	86,41	87,30

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98
COMERCIO VAREJISTA	127,14	147,45	98,38	94,02	93,57	91,78	89,00	90,20	86,96	90,02	88,71	94,55	112,43
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	95,35	106,31	89,48	84,21	83,62	92,04	83,23	101,40	82,72	83,96	84,98	88,04	93,01
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	155,07	152,83	94,11	96,06	97,90	93,39	93,05	88,62	89,64	93,89	93,33	104,04	124,38
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	147,40	173,29	153,74	116,07	119,37	103,51	100,33	98,57	91,32	100,54	96,86	93,94	103,41
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	124,42	125,79	94,97	90,41	87,76	96,62	86,33	87,56	89,88	90,32	89,65	93,93	111,56
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	116,24	169,56	97,27	89,53	87,95	80,30	79,27	75,94	73,93	76,36	74,87	79,68	100,99
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	111,14	138,59	94,23	93,24	89,90	85,27	80,84	82,87	79,05	80,91	81,53	96,17	99,39
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	111,56	121,56	75,68	69,34	70,92	70,25	67,77	65,12	66,02	66,30	63,79	66,23	87,69
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	141,31	165,44	114,83	110,82	108,37	106,68	107,28	112,36	108,57	108,09	107,10	106,34	125,81
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	126,95	148,07	99,98	103,71	105,14	98,09	101,63	106,13	101,17	102,12	101,21	108,16	135,53
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	143,50	171,13	114,37	111,74	110,78	114,46	111,50	107,95	111,29	124,96	117,56	124,94	158,55
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	146,89	159,04	101,37	102,08	104,29	99,65	97,73	96,29	96,64	98,23	95,42	107,82	133,44
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	119,33	145,11	89,34	83,92	81,61	83,11	79,60	75,41	76,81	80,59	80,86	82,89	100,61
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	111,65	141,71	91,46	86,46	86,60	83,12	79,06	80,70	77,28	79,33	80,98	80,75	92,80
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	116,44	141,68	102,25	92,55	90,38	91,94	87,88	95,15	85,93	89,56	88,69	90,59	98,45

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio, no mês de novembro, apurou que as vendas do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador declinaram 0,4% em relação a outubro. Esse resultado deverá ser amenizado no próximo mês quando contabilizadas as compras de fim de ano que se intensificam em dezembro.

Quando cotejado a igual período do ano passado, o nível de atividade do comércio da RMS apresenta-se 15,2% inferior ao observado naquele período. Muitas das atividades varejistas acusam queda no contexto analisado; super e hipermercados (-14,0%), lojas de departamento (-27,4%), vestuário, calçados e tecidos (-22,4%), móveis e eletrodomésticos (-22,4%), combustíveis e lubrificantes automotivos (-17,4%) e automóveis, motos peças e acessórios (-20,9%), material de construção (-23,0%). Entretanto, nas mercearias, açougues e assemelhados (9,1%), farmácias, drogarias e perfumarias (1,0%) e outros artigos de uso pessoal (18,6%) as taxas foram positivas.

Nos super e hipermercados, as vendas decresceram 10,5%, em novembro, se comparado com outubro. A mesma tendência foi observada para as atividades que compõem os setores de farmácias, drogarias e perfumarias (-4,5%), combustíveis e lubrificantes (-9,1%), lojas de departamento (-3,6%) e material de construção (-1,4%). Apresentaram resultados positivos as atividades vestuário, calçados e tecidos (30,1%), outros artigos de uso pessoal (26,0%), móveis e eletrodomésticos (5,1%), mercearias, açougues e assemelhados (1,7%), automóveis, motos, peças e acessórios (7,6%).

O faturamento negativo do comércio varejista refletiu principalmente a menor demanda nos super e hipermercados (-10,5%) e a queda nos preços de alguns produtos de primeira necessidade. Essa atividade, de peso preponderante no varejo, contribuiu com 3,9% para a taxa de -0,4% apurada este mês. Empresários buscam numa negociação mais vantajosa junto aos fabricantes, inclusive com a compra por consignação, melhorar o desempenho do setor. Nos super e hipermercados, a venda de alimentos (-10,1%), artigos de consumo pessoal (-11,6%) e artigos de consumo residencial (-11,0%) decresceram. Os juros cobrados sobre as vendas com cheques pré-datados, mecanismo largamente utilizado nas grandes redes, inibem os consumidores.

Ainda que o consumidor tenha reduzido suas compras nos grandes supermercados, as vendas de produtos de primeira necessidade foram ampliadas nos “mercadinhos” e mercearias de bairro. O setor teve seu faturamento elevado em 1,7%. Estes estabelecimentos, preferidos momentaneamente, comercializam quase sempre poucas marcas dos diversos itens ofertados, deixando o consumidor livre dos supérfluos dispensáveis em tempos difíceis e largamente comercializados nos grandes supermercados, onde as diversas opções de produtos e marcas o leva a extrapolar a compra essencial.

Em novembro, o desaquecimento verificado nas vendas do varejo refletiu-se também nas lojas de departamento (-3,6), época em que usualmente as visitas a esses estabelecimentos se verificam com mais frequência devido a proximidade do Natal. Depreende-se que a preferência dos consumidores está convergindo para a aquisição de produtos de menor valor, as denominadas “lembrancinhas”, adquiridas em estabelecimentos de menor porte e até mesmo no comércio informal. Dos produtos comercializados nas diversas lojas de departamento, verificou-se incremento apenas no segmento de produtos de consumo residencial (6,5%).

Um setor que pareceu sinalizar para recuperação, este mês, foi o de automóveis, motos, peças e acessórios que teve suas vendas ampliadas em 7,6% se comparado a outubro. Deve-se considerar entretanto, que o incremento se dá na comparação com um mês em que as vendas apresentaram significativa redução. Logo, a base de comparação é bastante deprimida. Essa atividade segue trajetória descendente, situação agravada pelas altas taxas de juros praticadas e pelos estoques de automóveis não absorvidos pelo mercado, consequência de medidas econômicas recentes, que dificultam uma maior dinâmica na atividade comercial. As promoções e facilidades ofertadas pelas concessionárias não têm sido suficientes para convencer novos consumidores a trocarem seus carros num momento de incerteza quanto à condução das taxas de juros.

Semelhante tendência é observada na atividade de revenda de material de construção (-1,4%). Apostando na comercialização de tintas e material de reparos demandados em maior quantidade no final do ano, quando as pessoas costumemente pintam e reformam suas residências, as lojas desse segmento abrem aos domingos e feriados na tentativa de conquistar novos clientes. Essa demanda extra, no entanto, não ampliou a receita do setor já que esses produtos são consumidos em pequena quantidade, embora possuam valor unitário relativamente alto.

Os artigos de papelaria, livros, discos, bicicletas, artigos desportivos, material ótico e fotográfico, que estão alocados na atividade varejista denominada outros artigos de uso pessoal (26,0%), foram consumidos mais intensamente em novembro. Alguns desses produtos, se constituem em presentes e brindes de final de ano e são preferidos em razão de terem preços mais baixos, não sendo necessário a utilização da compra a crédito. Há algum tempo o movimento observado no varejo, sinalizava para a preferência por esses bens cuja aquisição, além de liberar o consumidor das onerosas taxas de juros, livra os comerciantes da inadimplência já que trata-se de compra a vista.

O segmento de vestuário, calçados e tecidos, que abrange artigos de armarinho, acessórios do vestuário, calçados, bolsas etc vendeu 30,1% a mais que em outubro. O aquecimento do mercado, nesse caso, decorreu da liberação de parte do décimo terceiro salário e do hábito dos baianos comprarem roupas e calçados nas épocas de festas. Nesse segmento, pelo valor acessível de seus produtos que agregam hoje muitos tecidos e artigos de vestuário importados e mais baratos, também registrou-se expansão significativa da receita.

No segmento de farmácias, drogarias e perfumarias a queda de 4,5% pode ser atribuída à menor demanda por remédios. Segundo comerciantes do setor, nessa época do ano as pessoas deixam de destinar parcela de suas rendas para gastos com produtos farmacêuticos por estarem mais comprometidos com as compras natalinas. Os gastos com remédios se restringem ao extremamente necessário.

A maior procura por móveis e eletrodomésticos fez o setor apresentar incremento de 5,1% em seu faturamento. A renovação de móveis e eletrodomésticos ocorre tradicionalmente nesse período e poderia ser ainda maior, não fossem as elevadas taxas de juros que continuam desestimulando a aquisição desses bens, via financiamento.

EMPREGO ASSALARIADO

A expansão na oferta de vagas no comércio varejista da RMS foi de 0,3%. Quase todas as atividades pesquisadas fizeram novas contratações; super e hipermercados (1,4%), farmácias e drogarias (1,5%), moveis e eletrodomésticos (1,2%), mercearias, açougues e assemelhados (0,1%) entre outras. Apenas os setores de revenda de automóveis (-2,2%), as lojas de departamento (-0,2%) e as lojas de material de construção (-1,2%) demitiram em novembro. Se cotejado a novembro do ano passado, o varejo dispensou 10,5% de sua mão-de-obra.

A performance era esperada, tendo em vista os ganhos escassos atualmente obtidos pelo comércio, antes acostumado a lucros mais expressivos. Os comerciantes optam sempre por aumentar a carga horária dos seus empregados, mesmo pagando horas extras, o que se torna vantajoso pois os mesmos ficam liberados de novos encargos trabalhistas. O maior número de contratações ocorreu no conjunto de estabelecimentos que empregam de 10 a 19 pessoas (2,7%), seguido dos que empregam mais de 50 pessoas (1,2%). Muitas dessas admissões se constituem em empregos temporários, como ocorre habitualmente no final do ano, quando as lojas necessitam de mão-de-obra emergencial para atender ao fluxo maior de clientes.

Observa-se que os desligamentos ocorreram nos estabelecimentos de pequeno porte (-0,9%), ou seja, aqueles que empregam até nove pessoas e naqueles que possuem entre 20 a 49 pessoas empregadas a taxa de admissão caiu 0,3%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Os gastos com salários e outras remunerações tiveram acréscimo significativo (17,9%). Essa elevação decorre principalmente do pagamento de parte do décimo terceiro salário, de horas extras e comissões sobre as vendas.

Pelo que se pode observar o indicador de salários e remunerações superou o de emprego que continua desacelerado. Mesmo com todos os setores tendo registrado maior dispêndio com seus empregados - lojas de departamento (22,9%), outros artigos de uso pessoal (31,3%), mercearias, açougues e assemelhados (27,2%), combustíveis e lubrificantes automotivos (30,5%), material de construção (25,4%), vestuário, calçados e tecidos (20,9%), super e hipermercados (7,0%), farmácias, drogarias e perfumarias (9,1%), automóveis e motos, peças e acessórios (8,4%) - alguns estabelecimentos varejistas dispensaram trabalhadores nesse mês, a exemplo do setor de automóveis, lojas de departamento e de material de construção.

O setor de super e hipermercados ainda que tenha absorvido 1,4% a mais de trabalhadores e repassado mais 7,0% do aumento de sua receita bruta a seus contratados, registrou queda de faturamento.

Na distribuição por grupo de pessoal ocupado, a classe que mais desembolsou com o pagamento de salários e outras remunerações foi a que emprega de 10 a 19 pessoas (26,6%). Os estabelecimentos que empregam mais de 50 pessoas (10,5%), geralmente grandes supermercados, concessionárias etc. têm embutido no valor de suas remunerações gastos com indenizações trabalhistas decorrentes dos desligamentos efetuados.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS:NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-0,38	-15,18			0,33	-10,46			17,92	-4,08		
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-10,52	-14,00			1,37	-2,43			6,98	1,13		
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	1,74	9,05			0,08	-6,09			27,19	-3,75		
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-3,56	-27,40			-0,27	-20,01			22,89	-18,23		
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-4,47	1,02			1,52	-20,42			9,14	-4,43		
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	30,05	-22,40			0,55	-12,90			20,86	-16,33		
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	26,04	18,58			0,22	-12,21			31,33	-6,13		
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	5,14	-22,37			1,19	-31,94			10,93	-13,71		
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,62	-20,87			-2,16	-14,27			8,38	-14,83		
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-9,13	-17,19			0,97	-6,02			30,48	33,26		
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-1,39	-22,96			-1,20	-1,82			25,44	16,95		
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	6,03	-18,41			-0,90	-14,88			23,74	-7,20		
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-3,04	-24,30			2,65	-7,98			26,59	-3,42		
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-1,93	-16,25			-0,34	-2,59			19,80	9,80		
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-2,10	-10,13			1,17	-6,26			10,45	-4,01		
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-5,26	-5,42										
CONSUMO PESSOAL	13,15	1,49										
CONSUMO RESIDENCIAL	-2,88	-15,46										
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	7,62	-20,87										
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-9,13	-17,19										
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-1,39	-22,96										

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/98	OUT/98	NOV/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	95,04	102,37	99,62	85,07	82,33	84,82						
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,25	110,02	89,48	92,28	95,79	86,00						
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	101,80	102,81	101,74	95,63	100,25	109,05						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,14	103,80	96,44	94,72	81,70	72,60						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,13	104,76	95,53	90,16	101,45	101,02						
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	94,88	93,66	130,05	79,37	65,89	77,60						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	105,81	95,27	126,04	85,25	86,20	118,58						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	93,96	102,15	105,14	68,38	67,75	77,63						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,13	91,23	107,62	63,11	56,82	79,13						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,38	104,12	90,87	89,03	89,17	82,81						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,03	96,31	98,61	92,92	77,61	77,04						
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,02	97,85	106,03	80,51	75,73	81,59						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,31	102,13	96,96	81,97	76,68	75,70						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	94,07	104,98	98,07	79,85	79,64	83,75						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	94,56	103,62	97,90	91,65	89,40	89,87						
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	98,15	107,41	94,74	91,11	95,53	94,58						
CONSUMO PESSOAL	98,45	98,56	113,15	95,10	91,31	101,49						
CONSUMO RESIDENCIAL	95,80	105,83	97,12	84,43	85,28	84,54						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	82,13	91,23	107,62	63,11	56,82	79,13						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,38	104,12	90,87	89,03	89,17	82,81						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,03	96,31	98,61	92,92	77,61	77,04						

FONTES: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/98	OUT/98	NOV/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	98,80	99,03	100,33	89,45	88,37	89,54						
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,43	98,89	101,37	96,93	95,90	97,57						
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,58	98,39	100,08	87,21	87,67	93,91						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	94,88	99,08	99,73	83,06	79,02	79,99						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,40	101,18	101,52	78,16	81,20	79,58						
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,58	97,40	100,55	89,28	85,45	87,10						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,12	95,01	100,22	89,72	85,41	87,79						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,33	100,61	101,19	65,55	66,99	68,06						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,32	99,85	97,84	88,08	87,09	85,73						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,30	99,87	100,97	93,52	92,79	93,98						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,23	103,10	98,80	101,83	102,21	98,18						
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,43	98,73	99,10	84,86	83,76	85,12						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,04	99,31	102,65	90,42	91,13	92,02						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	99,17	99,13	99,66	98,91	96,11	97,41						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,29	99,12	101,17	93,58	92,61	93,74						

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET/98	OUT/98	NOV/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	OUT-SET	NOV-OUT	DEZ-NOV
COMERCIO VAREJISTA	101,90	97,84	117,92	91,15	89,26	95,92						
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,20	98,45	106,98	99,85	101,68	101,13						
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	103,37	98,08	127,19	80,41	80,77	96,25						
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	104,86	96,39	122,89	78,19	71,80	81,77						
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,59	97,87	109,14	100,01	100,62	95,57						
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	103,65	91,95	120,86	85,52	76,33	83,67						
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,15	97,29	131,33	88,19	81,96	93,87						
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	95,58	103,79	110,93	72,00	77,43	86,29						
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,70	99,67	108,38	80,45	84,16	85,17						
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	132,30	99,70	130,48	130,28	125,97	133,26						
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	97,08	102,26	125,44	108,79	106,36	116,95						
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,53	97,63	123,74	83,94	80,25	92,80						
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,71	99,36	126,59	88,49	89,11	96,58						
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	113,20	96,35	119,80	110,38	102,48	109,80						
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,40	99,00	110,45	93,06	94,28	95,99						

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98
COMERCIO VAREJISTA	102,29	141,99	91,98	83,56	93,52	88,39	92,30	86,82	87,98	89,51	85,07	87,09	86,75
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	105,64	141,90	92,00	89,42	95,51	96,54	98,03	88,94	100,87	97,91	92,28	101,53	90,85
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	91,73	106,93	97,43	92,82	102,13	94,28	92,93	95,65	93,93	93,94	95,63	98,32	100,04
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	130,61	235,14	128,40	108,20	124,74	130,21	113,63	107,85	83,94	90,95	94,72	98,33	94,83
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	89,33	108,56	87,40	80,98	92,18	90,49	91,55	85,48	93,04	93,80	90,16	94,46	90,23
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	124,60	250,80	84,68	81,70	76,38	69,74	85,78	105,68	72,24	83,66	79,37	74,34	96,68
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	86,32	135,15	107,47	91,27	93,63	80,04	82,92	71,19	91,99	80,56	85,25	81,21	102,36
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	94,60	167,37	82,91	68,62	88,00	76,01	93,66	73,30	71,20	72,78	68,38	69,85	73,44
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	78,31	71,30	72,11	62,09	82,99	72,23	82,19	71,79	71,79	76,84	63,11	57,58	61,97
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,71	111,98	90,49	81,38	90,06	87,57	88,21	83,44	88,15	90,49	89,03	92,70	84,23
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	114,54	137,96	108,39	87,33	104,85	91,12	91,10	83,13	91,69	95,76	92,92	89,48	88,24
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	102,38	140,63	92,86	79,63	86,10	80,77	83,13	82,73	80,48	80,50	80,51	78,78	83,53
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	107,23	157,43	90,99	90,33	98,73	87,42	95,11	91,89	87,01	89,77	81,97	83,71	81,16
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,16	132,00	93,88	84,94	96,81	88,03	94,68	90,28	86,15	84,88	79,85	83,82	82,21
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,46	145,05	92,30	86,18	96,81	94,26	97,86	92,03	94,83	96,93	91,65	94,97	92,97
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	98,02	124,66	92,44	89,99	97,97	97,64	94,60	91,37	94,84	92,83	91,11	97,86	92,71
CONSUMO PESSOAL	104,51	174,90	100,48	89,75	91,62	82,03	100,52	99,42	95,94	96,60	95,10	93,74	106,07
CONSUMO RESIDENCIAL	102,65	162,14	91,49	79,08	94,48	87,41	99,46	81,77	87,57	88,13	84,43	89,35	86,78
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	78,31	71,30	72,11	62,09	82,99	72,23	82,19	71,79	71,79	76,84	63,11	57,58	61,97
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,71	111,98	90,49	81,38	90,06	87,57	88,21	83,44	88,15	90,49	89,03	92,70	84,23
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	114,54	137,96	108,39	87,33	104,85	91,12	91,10	83,13	91,69	95,76	92,92	89,48	88,24

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: NOV / 1998

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98
COMERCIO VAREJISTA	99,26	101,95	99,01	97,27	96,10	92,97	92,35	92,05	91,60	90,53	89,45	88,58	88,87
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	99,58	105,04	104,71	103,96	101,69	101,32	100,77	101,61	101,24	98,47	96,93	95,85	97,17
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	91,45	91,62	90,81	87,72	89,57	86,21	88,04	85,98	88,05	86,71	87,21	85,81	85,88
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	102,60	116,04	111,05	104,43	98,82	100,73	100,02	93,35	89,85	87,55	83,06	82,30	82,08
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,87	101,41	101,94	101,60	100,75	83,07	81,58	82,13	79,31	79,43	78,16	79,08	80,28
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,39	105,46	93,85	92,53	91,87	87,11	84,17	87,40	86,15	88,77	89,28	86,96	87,44
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,32	99,05	103,09	100,59	100,15	99,91	96,92	92,54	92,61	95,32	89,72	85,24	85,43
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	98,04	99,84	96,48	94,37	93,25	84,91	82,81	80,97	81,00	66,66	65,55	65,95	66,73
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,37	99,35	96,97	95,08	91,69	90,01	92,02	91,40	88,48	88,68	88,08	87,95	86,05
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,35	98,51	93,02	89,92	90,22	89,98	92,02	92,82	92,03	93,25	93,52	93,41	94,31
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	105,64	105,04	102,33	101,62	100,17	101,32	101,93	100,81	102,75	102,62	101,83	104,98	103,72
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	97,55	100,17	95,65	92,64	91,41	86,58	85,44	85,15	85,15	85,35	84,86	83,79	83,03
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,17	98,26	94,32	96,08	98,24	94,97	95,96	94,47	93,52	91,30	90,42	89,80	92,17
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,31	103,00	105,40	103,60	102,51	100,90	100,85	100,60	100,29	99,74	98,91	98,05	97,72
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,12	104,36	103,23	101,70	98,98	98,51	98,34	98,45	97,28	95,21	93,58	92,76	93,85

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	NOV/97	DEZ/97	JAN/98	FEV/98	MAR/98	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98
COMERCIO VAREJISTA	109,63	137,32	96,38	88,77	90,23	88,18	85,71	87,17	88,05	89,45	91,15	89,18	105,15
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	104,00	114,64	103,93	90,40	99,36	99,12	90,44	95,40	98,00	99,66	99,85	98,31	105,17
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMELHADOS	104,23	128,26	91,37	88,41	84,53	84,49	75,63	75,31	78,62	77,79	80,41	78,87	100,31
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	113,26	172,03	110,80	109,72	108,09	107,13	98,94	89,57	78,74	74,56	78,19	75,36	92,61
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	111,79	139,35	92,87	100,96	98,16	102,43	98,56	95,48	98,97	103,54	100,01	97,89	106,83
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	113,60	148,89	86,59	77,71	82,01	74,11	74,63	79,00	78,48	82,51	85,52	78,64	95,05
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	120,05	148,34	100,42	88,32	88,37	89,93	86,32	82,93	83,86	88,95	88,19	85,81	112,69
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	96,07	136,41	106,86	86,86	83,49	81,31	87,73	86,03	85,07	75,33	72,00	74,73	82,90
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	102,03	119,48	87,35	84,79	80,58	78,71	81,52	81,15	78,04	79,89	80,45	80,18	86,90
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	127,19	145,18	95,89	87,69	90,38	91,12	93,02	95,78	95,89	98,48	130,28	129,90	169,49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	119,32	168,78	104,09	105,60	103,81	100,57	101,85	104,57	110,24	112,06	108,79	111,24	139,54
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	109,28	149,06	92,41	86,97	85,59	83,42	79,78	78,82	82,49	83,50	83,94	81,95	101,41
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	115,25	136,47	98,65	86,40	94,40	91,18	91,76	90,93	88,07	90,57	88,49	87,92	111,30
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	116,03	144,55	108,10	97,07	99,39	95,47	93,67	97,38	94,75	97,51	110,38	106,34	127,40
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	106,00	123,19	97,96	90,10	93,41	92,54	90,27	92,44	92,68	94,57	93,06	92,13	101,75

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

